

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AVALIADOR DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES: inclusão e resultados da 5<sup>a</sup> série/Rede Municipal de São Paulo/SP**

Antonio Osmar Pinheiro\* e Cláudia Cezar\*\*

EE Aristides de Castro /Centro de Práticas Esportivas USP/PRONUT(FEA/FSP/FCF)

O uso da aferição dos dados biométricos (peso/estatura) nas aulas de Educação Física (EF), limitou-se à simples coleta e não à interpretação destes números para avaliação e intervenção do professor. Neste sentido foi idealizado o projeto avaliação do estado nutricional de escolares (AENE) que tem por objetivo capacitar professores educação Física para este fim. Este estudo objetivou avaliar ENE dos alunos das 5<sup>as</sup> séries da EE Aristides de Castro realizado pelo professor de Física. Foram avaliados 111 alunos (60 do sexo feminino, sendo idade  $11,36 \pm 0,76$ ; peso  $42,81 \pm 9,87$ ; estatura  $152,15 \pm 7,88$ ; IMC  $20,01 \pm 4,53$ ; %AIMC  $113,7 \pm 25,82$  e para o sexo masculino idade  $11,51 \pm 0,79$ ; peso  $46,19 \pm 13,01$ ; estatura  $151,02 \pm 7,93$ ; IMC  $20,01 \pm 4,53$ ; %AIMC  $113,7 \pm 25,82$ ). O curso oferecido pelo CEPEUSP/PRONUT capacitou o professor EF para utilizar cálculo do IMC e adequação (P50) para sexo e idade (NEOBE, 1999) e planejar avaliar seus alunos em 2 aulas teóricas (composição corporal e ética); em 2 coletar dados; usar 1 para discutir/informar resultados, 1 reunir pais para apresentar os casos de desnutrição/obesidade e orientar para tratamento não-medicamentoso. O resultado mostrou que 3% dos alunos estavam com risco de desnutrição, 72% na condição adequada e 25% com algum grau de obesidade. Assim, avaliar o estado nutricional de escolares através da %AIMC, nas aulas de EF, foi útil para discutir conceitos relevantes sobre saúde e evidenciar como os exercícios físicos podem alterar a composição corporal além de também melhorar a qualidade de vida.